

PROJETO NURC/SÃO PAULO (SP)

INQUÉRITO Nº: 405

TIPO: EF

FAIXA ETÁRIA: 2º

- DURAÇÃO: 35 min

- DATA: 02-05-77

- SEXO: F

Inf (...) entao nós vamos começar pela Pré-História... hoje exatamente pelo período... do paleolítico... a arte... no período paleolítico... o paleolítico é período período... da pedra lascada... como vocês todos sabem... nao é?... e... tem uma duração de aproximadamente de seiscentos mil anos... seria exatamente... pegando a (fase) da evolução do homem... quando o homem `sapiens'... que já deixou de ser (macaco)... passou a usar a inteligência... a conseguir fazer coisas... e como a gente vê é um período... eNORme () a o que a gente conhece da história humana... seiscentos mil anos é MUIto tempo... as:: manifestações artísticas começaram a aparecer no paleolítico superior... especificamente no período () que é o último período do paleolítico... e que vai abranger... aproximadamente de vinte mil... a doze mil antes de Cristo... entao a gente já limitou bastan::te nesse período extremamente vasto de seiscentos mil anos... embora... de vinte mil a doze mil... (quer dizer) praticamente oito mil anos... ainda seja... um período MUIto maior do que... o que nós conhecemos... historicamente... que abrange por volta de cinco mil antes de Cristo até hoje portanto... por volta de sete mil anos... certo?... entao tudo

o que a gente vai dizer a respeito desse período... é baseado em pesquisas... arqueológicas... é baseado em pesquisas... etnográficas... em pesquisas... no campo da ARte... mas uma série de coisas são suposições... se nós não podemos afirmar... categoricamente que as coisas se passaram assim... a gente tem uma série de dados... levantados especialmente pela Arqueologia que a gente interpreta... de uma determinada forma... mas com... IMENSOS... buracos em branco... então... não é uma história ligadinha com todos os elos que a gente possa dizer olha... se desenvolveu NESTE sentido... muitas vezes a gente supoe... que as coisas tenham ocorrido assim... e por isso eu vou precisar que vocês... se disponham a usar da imaginação... para se transportar para essa época e tentar entender... dentro de que contexto... pôde se desenvolver uma manifestação artística... então... primeiro nós vamos localizar onde foram encontrados esses vestígios artísticos... vou fazer um mapa aqui bastante rude... isto seria a Espanha... e aqui... a França ((vozes))... certo? então nós vamos (ter)... Altamira... que é um nome que vocês... vão encontrar em muitos lugares... aqui no norte da Espanha... e depois... ()... no sudoeste da França... e ainda aqui em toda essa região abrangendo o sudoeste da França... e sudeste da Espanha... com vários... cavernas... vários vestígios da arte pré-histórica paleolítica... --nos `slides' na próxima aula nós vamos ver BAsicamente Altamira e ()--... BEM... então vamos tentar reconstruir a maneira de vida desse POvo para depois poder entender como surgiu a arte... e... porque surgiu um

determinado estilo de arte...a gente vai pensar no homem do paleolítico superior... como um homem que ainda não conseguiu se organizar socialmente nem politicamente... eles ainda vivem em BANDOS... ainda existe... o individualismo marcado... (e) ainda não existe o sentido de comunidade... ainda é:: cada um por si e Deus por todos... (quer dizer) cada homem vai cuidar de seu grupo mais próximo que a gente poderia talvez denominar de grupo familiar:: já... mas... aquele grupo mais próximo dele... e eles viviam basicamente da coleta eram caçadores... e viviam da coleta... isto é levava a um tipo de vida nômade... por quê?... porque na medida... em que acabava a caça do lugar OU (que) em virtude da época do ano no inverno por exemplo... os animais iam hibernar outros... imigravam para lugares mais quentes eles também precisavam acompanhar... o a migração da caça se não eles iam ficar sem comer... quanto à coleta se eles dependiam... da colheita... de... frutos... raízes... que eles NÃO plantavam... que estava à disposição deles na natureza... eles também tinham que obedecer o ciclo::... vegetativo... então existe uma época para ter uma maçã outra época para ter laranja outra época para ter banana... existem CERTAS regiões onde há determinados frutos OUTRAS regiões... com OUTROS frutos... então eles tinham que acompanhar este movimento também:: e por isso eram nômades e não se fixavam... a lugar nenhum... então numa vida deste tipo... a preocupação PRINCIPAL está centrada na sobrevivência... não dá tempo assim para minhocar coisas muito esotéricas... de ficar pensando no sentido da vida... se o

`rock' é melhor do que o chori::nho::... se:::... meu Deus do céu como eu vou educar meu filho para ele estar preparado para a sociedade de amanha:: que está em tao rápida transforma/ nao tem tempo para fazer isso... eles precisam pegar pele para se esquentar... e ter comida... para comer e se defender dos outros animais... entao as preocupações sao MUITO... ahn::... de todo (o) DIA:: levanta tem que procurar comida... nao tem ninguém para servir o café para ele na hora que ele levanta... entao::... toda e qualquer manifestação que a gente for procurar vai ter que estar necessariamente ligada...a esta preocupação vital... do homem pré-histórico de... se conservar vivo... vocês:: se lembram que naquele primeiro texto que nós vimos aqui a respeito do estilo... há::... havia... três ou quatro citações que faziam referência exatamente a isso que estilo mudava... com... a mudança... de vida... e que o estilo e que a arte SEMpre vao refletir uma determinada ma-NEI-ra... de considerar o mundo e a natureza... ora a maneira do homem pré-histórico era... Basicamente eu preciso comer... e eu preciso::... me defender dos animais e eu preciso me esquentar na medida do possível... certo?...entao a arte pré-histórica só vai poder refletir::... entao a arte vai nascer:: em função dessa NEcessidade... de se manter vivo... necessidade que vai se caracterizar de forma PRINcipal:: em termos de comida... isto é de caça... que é o que oferece... uma resistência porque a:: fruta está na entao eles nao precisavam se preocupar... certo? se a:: fruta... éh se eles iam conseguir a fruta ou nao... mas a caça pode fugir::

a caça pode atacar... então a preocupação central... vai ser em torno da caça... então vai... nós vamos ver isso refletido desde os temas... OU:: se a gente se reportar... ao problema da análise iconográfica... DES:: de... o:: tema pré-histórico... que nós vamos reconhecer... até... ao iconográfico propriamente ainda não existe... não... seria pré-iconográfico só... porque ainda não existe o problema da composição vocês se lembram que o tema... pré-iconográfico a imagem é uma composição de motivos... a que nós só vamos... fazer uma leitura em nível PRE-iconográfico nós vamos reconhecer as formas... então que tipo de formas que nós vamos reconhecer?... nós vamos reconhecer bisontes... ((vozes))... bisonte é o bisavô... do touro... tem o touro o búfalo:: e o bisonte MAIS lá em cima ainda... nós vamos reconhecer ahn:: cavalos... nós vamos reconhecer veados... --sem qualquer (em nível) conotativo aí--... e algumas vezes MUITO poucas... alguma figura humana... aí parte... de estatuária que a gente vai reconhecer a figura humana mas é muito raro... neste período... por que o bisonte e não o touro? por que a gente está falando em bisonte especificamente e não o touro?... ((interferência de locutor acidental))... exatamente porque naquela época... o que existia eram os bisontes e os mamutes também... alguns mamutes... mamutes... vem a ser... o bisavô... do elefante... ((risos))... --Betina... ((vozes))... já resolveu? tudo bem--... bom... então primeiro em nível de tema... a seguir... qual seria... o motivo pelo qual... eles::... começaram... a pintar ou a esculpir... estas formas...

((vozes))... Betina... ((vozes)) eXAtamente... nós vamos chegar aí... e hoje quando a gente senta... e:: para fazer uma obra de arte... mais ou menos... a gente se dispoe... a gente pára aquela vida cotidiana da gente... a gente se tranca em algum ambiente se possível poe um aventalao:: e se fantasia de artista... é algo desligado de nossa vida quer dizer é uma faceta que a gente assume um papel novo... agora neste momento eu vou trabalhar com barro vou fazer minhas criações ou eu vou pintar um quadro... ou eu vou fazer ahn uma::... JOia... certo? mas é:: uma faceta... MUIto especial da vida da gente... da qual a gente tem que desligar todos os interesses práticos... certo?... nao ß só porque eu preciso me vestir que eu vou fazer um vestido:: maravilhoso... ou que eu vou bordar... uma:: tela para pendurar em casa porque eu preciso de aquecer a casa... NAO... é porque eu acho bonito... mas... se a gente está num nível de vida... em que a preocupação principal é se manter vivo... qualquer atividade nossa vai estar relacionada com:: com essa preocupação... entao a arte SURge nao em função:: de uma necessidade de auto-expressao...nem em função de uma necessiDAde... de::... embelezar o ambiente em que eu vivo... deveria ser uma necessidade estética de ver coisas bonitas... mas Unicamente... em função da necessidade de eu assegurar... a caça... e continuar podendo comer e me manter vivo... entao vejamos... no momento em que o homem... pré-histórico por uma razao qualquer mexeu... no carvão mexeu nos ossos carbonizados ficou com a mão... suja preta... e encostou as mãos na parede...

ele percebeu que ele era capaz de CRIAR::...e criar uma imagem::... que TANTa semelhança... com o objeto real... que era a mão dele... neste momento... as coisas para eles ainda estão muito confusas quer dizer... criar uma pessoa... ou criar uma imagem é mais ou menos a mesma coisa... no sentido de que nós estamos criando uma coisa nova... do nada... eu não tinha nada aqui passo a ter a imagem da minha mão... e esta ideia de criação é que ainda () e representação... não foi aINDa... estabelecido... na medida em que as duas coisas são reais... que as duas coisas fazem parte do mundo e têm e passam a ter uma existência... eles ainda não se preocuparam... com o problema de um se::r... a representação do outro... e isto DEVe ter dado uma sensação de poder... uma sensação...de poder... uma sensação... de domínio sobre a natureza... que no final das contas toda a evolução humana... não deixa de ser exatamente a evolução do domínio que o homem tem sobre a natureza... a possibilidade que ele tem de manipular as coisas em seu próprio proveito... certo?... está claro até aqui?... então:: ele vai tentar usar esta criação... que ele é capaz de fazer... para garantir a caça... pois ele é capaz de criar algo... que se pareça MUITo... com aquele animal que está correndo lá FORa... ora... isso dá a ele... então um poder sobre aquele animal... e no momento que ele é capaz:: de desenhar... --aqui a única coisa que eu sei fazer é um gato--... a hora que ele é capaz... de desenhar este animal... ele é capaz... de desenhar este animal... ele vai ter poder sobre a vida dele... então isto vai garantir... que ele

traga este animal de volta para casa (sem) ser comido... Como... que nós chegamos a esta?... teoria... não deixa de ser uma teoria... como que nós chegamos a ela?... por alguns fatos... primeiro... alguns desses animais eram representados com: uma flecha... cravada neles... o QUE: enquanto representação enquanto imagem não tem sentido eu matar uma imagem... que a imagem não tem vida nem sentido... ela existe: mas ela não é vivente... certo? ((vozes))... outras vezes não dá para comer olha O: Carlitos conseguiu comer um par de sapatos né?... mas comer a: a imagem na pedra ia ser bem mais difícil/ precisava de dentes MUITO mais fortes que eu acho que não havia não... e também não tinha sal: temperinho porque às vezes agora a gente precisa tomar sopa de pedregulho né?... mas a gente põe algumas outras coisas para melhorar o gosto... naquele tempo ia ser muito (difícil)... outras vezes... em vez da representação da flecha então da morte simbólica não? representada... nós íamos encontrar MARCAS aqui de que flechas reais foram atiradas... contra a imagem... então esta seria uma das razões... a segunda razão... seria o fato que nos leva a pensar... na: na arte nascendo ligada à magia... é o fato de que essas representações eram feitas sempre na parte escura das cavernas... MUITO no FUNDO... de maneira que não era de maneira alguma para ser vista... no escuro a gente não pode ver... a própria COR... depende da luz... ou... é... um problema de luz... de iluminação... certo?... então não havendo a luz... não pode haver a refração diferente aí dos raios luminosos e portanto não existe a cor... então não haveria sentido

em pinTAR... iMAGens:: num lugar escuro... há ainda uma terceira razão...((interferência de locutor acidental))... por ser no escuro... demonstra... que a imagem não foi feita... para decorar a caverna... ou para ser vista por outras pessoas... certo? por exemplo numa igreja hoje você tem imagens que representam... uma idéia religiosa uma série de coisas mas que estão lá para ser vistas também... a igreja é clara... no fundo da caverna nem isso eles não poderiam ir lá:: orar:: digamos... porque eles não veriam a:: as imagens... certo? então... não foi feita para ser vista... uma terceira... razão:: é que eles sobrepujam as imagens... então nós vamos encontrar... em cima de um bisonte a imagem de um veado... então não tem importância que aquela que aquele espaço já tivesse sido ocupado por uma imagem... se o próximo animal (que eu) preciso caçar é um cavalo eu vou desenhar um cavalo em cima daquilo... não tem importância... ficar uma sobreposição de imagens... porque não é para ser visto... certo? agora a fi-na-li-da-de com que ela foi feita não impede... que elas tenham um valor estético quer dizer que elas se mantêm até hoje... que a gente Olhe e ache que é obra de arte... porque hoje para nós... não influi mais o fato... delas terem sido feitas com uma finalidade mágica porque nós não dependemos da caça mais... mas é possível a gente olhar para elas e ainda se espantar com a QUALIDADE da representação então são dois fatos diferentes... a finalidade (para o que) ela foi feita... e a ca-pa-ci-da-de artística de quem a fez... certo? porque se eu (fizer) este gato e deixasse durante doze mil anos... ele vai

continuar sendo um gato sem valor... nao tem:: nenhuma... um valor artístico esta representacao mesmo porque:: é usada por todas as crainças acho que quase que do mundo inteiro para desenhar gatos... entao nao estou colocando nadinha de novo (no tema)... nada de original... certo?... bem...entao::... a partir disto olha nós vamos poder entender... qual o tipo de arte que se desenvolveu porque se eu quero criar... uma réplica da realidade... um DUplo do animal que eu quero caçar qual é o único estilo que eu posso usar?... ((vozes))... naturalista... ((interferência de locutor acidental))... nao nao... aí:: a gente vê essa obra hoje com outros olhos com os nossos critérios... de beleza... e os nossos critérios de valor estético... eles têm... esse valor também a gente pode ver segundo outros critérios... além daquele pelo qual ele foi criado... entao nós vamos fazer uma diferença aqui olha... uma coisa é dizer que a arte na época... tinha fun-ção... pragmática... porque é isso que a gente vem dizendo até agora certo? se ela foi criada... para um FIM... OUTro... que NAO... a contemplação estética... ela é pragmática... entao ela foi criada com uma função pragmática... outra coisa... é eu falar em es-TI-lo... naturalista... e naturalista aqui realista... isto é:: nao é a realidade a a a... a realidade idealizada MAS a realidade de FAtO... que vai ser retratada... ((interferência de locutor acidental))... ela mistura uma coisa com a outra... ((interferência de locutor acidental))... com outro tipo de realidade... continua sendo realidade (o desenho) é um outro

tipo... ((interferência de locutor acidental))... mas... o que
 ele... pintou ou desenhou... é dentro de um estilo naturalista-r-
 ealista ele não vai esquematizar... ele não vai estilizar...
 por quê?... por causa (dessa) necessidade de criar algo tão
 parecido com a realidade quanto possível... para poder
 substituir... a realidade... --Betina-- ((interferência de
 locutor acidental))... não... não... no no:: no paleolítico...
 não no paleolítico e nós vamos ver... que inclusive é u::/
 u::ma arte extremamente visuAL... em que sentido?... no sentido
 de que só entra na figura aquilo que ele pode concretamente ver
 no animal... então se ele está vendo de uma determinada
 perspectiva... em que ele não enxerga as duas patas do outro
 Lado... ele vai pintar ahn desenhar o animal só com duas patas
 porque é só o que ele podia ver... certo? quando depois a gente
 chegar no neolítico a gente vai... ver... a comparação que nós
 vamos ter uma arte muito mais conceitual... ele vai desenhar
 aQUIlo... que ele sabe que o objeto TEM... e não aquilo que ele
 pode ver do objeto... ((interferência de locutor acidental))...
 eXAtamente não só a imaginação... (quanto) o conCEIto do objeto
 que ele tem... então vocês ahn:: têm irmãos pequenos? quem tem
 irmão pequeno?... Lúcia... você também Valdírrio?... como é quando
 você pede para desenhar uma mesa:: como é que a criança
 desenha?... ((vozes))... ah:: então é muito pequenininho
 Valdírrio seu irmão... irmão ou irmã?... ((vozes))... desenha uma
 mesa?... ((risos))... como ela desenha?... ((vozes))... será?...
 pede que idade ela tem? ((risos))... normalmente quando a gente

pede para uma criança de por volta de quatro a cinco anos desenhar uma mesa... ela põe o TAMPO:: que ela sabe que existe... ela põe as PERNAS para todos os lados... por quê? ora... se ela olhar de um determinado ela vê duas pernas se ela... andar meio metro ela vê outras duas pernas então ela põe pernas para todos os lados... por quê? porque ela SABE que a mesa tem um tampo que é onde ela põe as coisas... e que a mesa está apoiada em cima de pernas... agora isso aqui... ela jamais vai poder... VER essa imagem... da mesa... então isso aqui é o que ela sabe ela está desenhando o que ela tem na cabeça... e não o que ela está vendo... então Olha a gente poder... hoje parece assim meio... incrível mas... hoje para nós... extremamente racionalistas e com um::... um aparelho conceitual altamente desenvolvido é MUITO difícil a gente desenhar estritamente o que a gente vê a gente separar a percepção...da... do conceito que nós fazemos do objeto... isso vai ser feito outra vez na arte moderna () aqui... pelos impressionistas... desenhar Única e exclusivamente o que eles estão enxergando... ((interferência de locutor acidental))... eu acho que sim eu acho que a arte do retrato é MUITO difícil porque aí você exige a semelhança... enquanto se você está criando você não precisa colocar nenhum padrão... a não ser o padrão da própria obra... certo? quando você cria um retrato... você está dentro da função naturalista você quer CRIAR uma semelhança... que todo mundo olhe e diga o::lha a:: Elisabete Segunda da Inglaterra... Como está parecida... certo?... então é MAIS difícil do que você criar... uma figura de mulher qualquer

que você pode distorcer da maneira que você bem:: entender...
que você pode pintar de vermelho... não precisa se manter...
a a cor da tez... uma rosa porque é muito difícil exatamente
você chegar... a esse tom de pele... inclusive de pele de um
para outro... BOM... então chegamos aqui eles vão criar uma
arte... naturalista realista... em:: virtude da função
pragmática desempenhada por essa mesma arte dentro da
sociedade... ou dentro do grupo... em que eles vivem... bom...
outra coisa que nós vamos ver... nos 'slides' na aula que
vem... é a... extrema precisão do desenho... eles conseguem
chegar a uma fidelidade linear... da natureza... a extrema
exatidão do desenho... ou precisão... e eles conseguem chegar...
a é óbvio uma evolução certo? mas em alguns dos desenhos das
cavernas principalmente em Altamira... há uma fidelidade...
linear à natureza... que consegue mostrar os animais:: em pleno
movimento... então o animal saltando... e conseguem transmitir
para a gente exatamente essa ideia de movimento... através::
exclusivamente de linhas... bem... uma última coisa que eu
gostaria de dizer é o fato de que nessa época ainda não existe
preocupação com composição... o que a gente encontra são
desenhos... individuais... então nós vamos terminar aqui hoje...
e a aula que vem com a ajuda dos 'slides'... se as cortinas
chegarem estiverem instaladas... vocês vão poder perceber...
tudo isso (do) que a gente está falando... a a ao:: ao ver as
imagens vai ficar muito mais fácil da gente perceber essas
categorias...